



Roseana Sarney aprovou mais de US\$ 20 milhões em emendas e mais da metade são obras da Odebrecht.

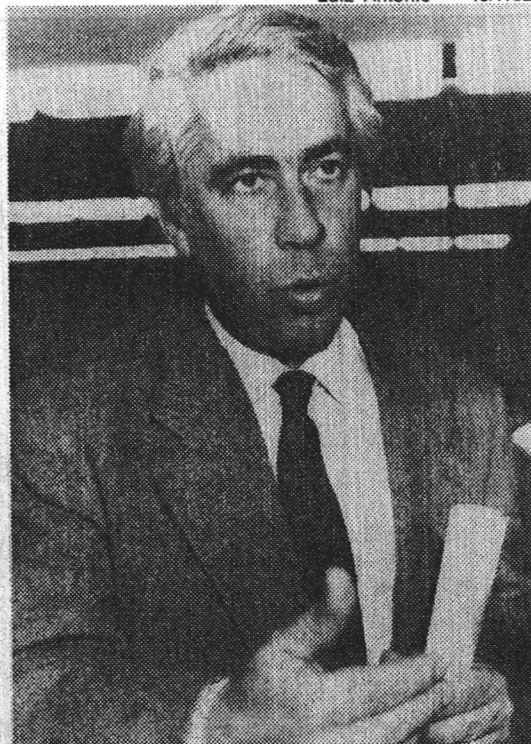
10 DEZ 1993

Roseana ainda não se livrou da CPI

■ Sigmaringa Seixas, que coordena Subcomissão de Emendas, diz que há fatos novos

BRASÍLIA — A Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento admite rever a decisão de não quebrar o sigilo bancário da filha do ex-presidente Sarney e candidata ao governo do Maranhão, deputada Roseana Sarney (PFL-MA). O coordenador da subcomissão, deputado Sigmaringa Seixas, (PSDB-DF) informou que “fatos novos importantes” chegaram à subcomissão, e serão examinados. Ontem, foram enviadas à subcomissão as emendas de Roseana aprovadas e liberadas.

Roseana Sarney aprovou mais de US\$ 20 milhões em emendas em dois anos e mais da metade são de obras executadas pela Construtora Norberto Odebrecht. As obras aparecem também citadas nos disquetes da construtora apreendidos pela Polícia Federal, como de interesse da empresa no Orçamento Geral da União. Nos anos de 92 e 93, a construtora foi



Sigmaringa: as novidades serão examinadas

responsável pela Construção do Esgoto de Imperatriz, Abastecimento de Água de São Luís, Infraestrutura de Açailândia, Lagoa Jansen e Abastecimento também em Açailândia. Só as cinco obras da Odebrecht no Maranhão custaram aos cofres públicos US\$ 11 milhões.

Em 1992, Roseana apresentou 83 emendas num total de US\$ 289 mil, conseguiu aprovar 42 no valor de US\$ 20 milhões, dos quais foram liberados e pagos US\$ 12 milhões. Em 1993, a deputada apresentou 32 emendas, no valor de 26,6 milhões, aprovou 20 no valor de US\$ 13,9 milhões e executou US\$ 7,2 milhões. Para 94, Roseana ainda conseguiu emplacar 50 emendas, no valor de US\$ 198,9 milhões, cuja liberação foi suspensa. A deputada também é citada nos documentos da Odebrecht como “cliente” da empreiteira.